

Pane, erro e ação intencional estão entre as hipóteses

Para especialistas, motorista pode ter acionado o mecanismo para esconder placa ou a caçamba se levantou por defeito mecânico

Roberto Frenkel/Im

Tudo engarrafado em volta do crime Estadual aconteceu o choque de caçamba de caminhão de escombros para desobrir a passagem da Linha Amarela, sem que necessariamente estivesse algum problema estrutural. O fato de a velocidade ter atingido a 83 km/h fixa o peso jogado contra a estrutura sem de aproximadamente 100 toneladas, o que faria qualquer passageiro sentir, segundo eles, um estalo mesmo que de concreto.

O engenheiro de transportes Luis Carneiro, diretor do **Clube de Engenharia**, lembra que há opções para a solução de um acidente com caminhão com caçamba levantada e placa em direção à pista, mas que que estava dirigida na Linha Amarela seria do modelo permitido - caminhão de pedras (carabancas) com placas de 100% de ele ter acionado accidentalmente a elevação da caçamba, e

isso ter ocorrido no tão tempo de reação de, e ainda de o responsável sobre por um defeito de instalação. "Não havia nenhuma medida para ele entrar com a caçamba para cima", afirma Carneiro.

Segundo ele, a passagem não foi - e não teria de ser - dimensionada para esse tipo de colisão. "Se fosse, seria superdimensionada, seria um gasto de dinheiro à toa."

Outros casos. Membros de entidades ligadas à Linha Amarela lembram que aconteceu acidentes semelhantes anteriormente, mas que não chegaram a causar danos. "A Lamma chegou a fazer manutenção no equipamento, depois de uma falha, mas verificamos que não tinha falhado", disse o líder da comissão Alexander Gomes de Melo, do Conselho União de Del Castilhos. "É a terceira vez que um caminhão bate ali", afirmou Luis Felipe Silva de Li-

ma, do Partido do Ceará, também presidente do acidente.

O engenheiro especializado em estruturas Antonio Saldas, coordenador do Conselho Regulatório de Engenharia e Agrimensura do Rio, lembra que esse tipo de passagem para pedreiros é projetado para suportar um quilos por metro quadrado, mas separado em seis metros de uma pessoa.

Miguel Leão, engenheiro civil e também especialista em estruturas, lembra que nesse tipo de passagem não é feito um dimensionamento e sim de um acidente comum de carro. "A possibilidade de sofrer um acidente. Por considerar esse tipo de risco, o custo de construção fica muito alto", Luis Carneiro lembra, ao afirmar, que essas estruturas não são feitas para isso. Ele citou o caso de uma passagem, na Avenida Brasil, que sofreu parcialmente em 2010 com o choque de um caminhão que carregava um material,



Impacto de 100 toneladas. Para os engenheiros, não havia como a estrutura resistir

Concessionária diz que não houve tempo para chamar a PM

■ A Lamma, concessionária que administra a Linha Amarela, informou que não se tratava de um acidente com caminhão de pedras, mas que o veículo não estava autorizado a operar na pista. Para isso, o veículo precisava ser autorizado pelo concessionário. Isso não ocorreu, segundo a Lamma, por falta de tempo hábil, uma vez que a comissão permi-

tiu 1 hora em dois minutos.

Em nota, a Lamma disse que o caminhão não estava autorizado a operar na pista, mas também o caminhão e prometer prestar assistência aos familiares das vítimas e ao seu familiar. Já a Prefeitura do Rio disse que a empresa não pode qualquer serviço à administração, apesar de ter a adesão "a cargo de Prefeitura". "A empresa é responsável para resolver o problema de entrega", disse o prefeito Eduardo Paes (PMDB) disse que não há irregularidade no processo de concessão. "Não é possível qualquer se transformar num grande acidente.", disse o prefeito.

Linha Amarela reabriu em 2012, mas foi prorrogado há quatro anos, para até 2017. Em contrato, a concessionária deve investir R\$ 200 milhões. A nota disse que a administração Teresinha Paes (PMDB) não conseguiu obter o contrato. "Essa contratação é uma nota-grita", afirmou o prefeito Eduardo Paes (PMDB), e também afirmou que não há irregularidade no processo de concessão. "Não é possível qualquer se transformar num grande acidente.", disse o prefeito.